



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

Para Além Dos Muros Da Universidade: Contribuições Das Atividades De Extensão Em Psicologia Escolar

Angélica de Souza Lima, São Lucas -PVH,
angelica.lima@saolucas.com

Flávia Cassaro Barreto, São Lucas-PVH, c
assarobarreto@gmail.com

Glacinete Sodré Rodrigues da Costa, São Lucas-PVH ,
netesodre@gmail.com

Jeane Akemi Shiota de Lima, São Lucas-PVH,
akemishirotadl@gmail.com

Kai César Máximo Johnson Cabral, São Lucas-PVH, kaim
aximojohnson@gmail.com

Sâmia Alfaia Brasil, São Lucas-PVH,
samiabrasil24@gmail.com

Woston Sérgio Magalhães Santos, São Lucas-PVH, wost.
smsantos0917@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na atualidade se entende que o objetivo da psicologia escolar é principalmente de estimular práticas no interior das instituições de ensino que possibilitem o sucesso escolar, a prevenção e a promoção de saúde mental, bem como o respeito e a inclusão das diversidades. Assim, a(o) profissional de psicologia é sem dúvida agente de mudanças dentro da escola e a sua atuação deve se situar com todo o corpo institucional. A psicologia tem, portanto, um compromisso com a educação brasileira, seja no campo de produção de conhecimento ou dá prática profissional. Assim, a(o) profissional de psicologia deve considerar com ética e criticidade a sua importância dentro do sistema educacional, compreendendo que a escola é um espaço de desenvolvimento e que a sua atuação deve basear-se na articulação entre os saberes teóricos e práticos da psicologia escolar e educacional. **OBJETIVO:** Diante disso, esse trabalho tem como objetivo apresentar sobre as atividades de extensão em psicologia escolar realizadas por estudantes do Centro Universitário São Lucas que tiveram como ênfase a promoção de diálogos entre a psicologia e escolas públicas do município de Porto Velho. **MATERIAL E METODOLOGIA:** A metodologia aplicada foi a promoção de debates por meio de palestras, rodas de conversas e oficinas nas seguintes temáticas: bullying, orientação profissional, diversidades e gerenciamento de emoções. Os temas foram desenvolvidos em cinco escolas públicas localizadas no território urbano do município de Porto Velho-RO. As

instituições solicitaram diretamente com a coordenação do curso de psicologia a produção de atividades de extensão em psicologia escolar, viabilizando para o grupo de trabalho a elaboração das propostas que seriam aplicadas. Destaca-se que as atividades variaram para os públicos do ensino fundamental II e médio, sendo repetidas mais de uma vez em algumas instituições, alternando entre períodos turmas e turno escolar. Os materiais utilizados foram recursos audiovisuais e produção de cartazes nos casos de oficinas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicaram que a participação de profissionais da psicologia nas instituições de ensino básico é significativa para o cotidiano escolar, as temáticas em questão foram desenvolvidas a partir do levantamento de demandas das próprias instituições e solicitadas pelas mesmas à coordenação do curso de psicologia. Os debates promovidos permitiram espaços de fala e expressão, bem como trocas de saberes entre estudantes. No decorrer dos trabalhos foi visto que a curiosidade sobre conteúdos bem como a participação dos alunos com perguntas e experiências também foi marcante. Vê-se que a necessidade de escutas e diálogos sobre as diversas questões que atravessam o cotidiano escolar são pertinentes para o desenvolvimento humano nos aspectos individual e coletivo e que a atuação de profissionais da psicologia é potencializadora nesse processo. Notou-se que a apresentação teórica das temáticas para condução das discussões permitiu a psicoeducação em diversos aspectos, viabilizando perspectivas para questões pessoais e sociais como a elaboração de estratégias e manejos para lidar com as emoções, melhora nas relações cotidianas, especialmente no que fosse voltado as diversidades no âmbito escolar, horizontes para as escolhas profissionais, dentre outros. A receptividade e o interesse dos públicos nas temáticas a serem trabalhadas demonstram que as intervenções em psicologia colaboram para o desenvolvimento e aprendizagem no espaço escolar. Além disso, o contato direto com a escola, a apresentação do projeto desenvolvido e a realização da intervenção em campo, permitiu que as(os) estudantes em formação adentrassem na área da psicologia escolar de modo efetivo, autônomo e crítico. Os trabalhos desenvolvidos trouxeram um panorama muito consistente sobre as diversas formas de intervenção em psicologia escolar. Os trabalhos contribuíram significativamente para o processo formativo, vê-se dessa forma que os benefícios da modalidade de atividades de extensão contribuíram para a intersecção entre universidade e comunidade, bem como também para as instituições de ensino no qual os projetos foram realizados. Destaca-se que a formação crítica em psicologia escolar demanda essa relação entre universidade e comunidade e de tal modo, é importante que as instituições de ensino se mobilizem para essas intersecções no processo formativo. **CONCLUSÃO:** Por fim, considera-se que as práticas por meio das atividades de extensão proporcionaram a ampliação de aprendizado no processo formativo em psicologia, além de

contribuir com processo de escolarização, fosse na aprendizagem escolar ou no processo relacional. Do mesmo modo, também contribuiu com o fortalecimento e a ampliação na relação do curso de psicologia do Centro Universitário São Lucas-PVH com escolas de ensino básico em Porto Velho.

Palavras- chave: Psicologia Escolar. Formação. Amazônia.